

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE FEBRE MACULOSA EM VOLTA REDONDA/RJ

Cecília Rodrigues Fortini¹

Melissa Batista Pereira²

Marcelo Ribeiro de Almeida Guedes³

Resumo

O presente artigo investiga a incidência e os determinantes epidemiológicos da febre maculosa (FM) em Volta Redonda, por meio do Departamento de Análises Epidemiológicas e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis e Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN), pela plataforma DATASUS, no período de 2007 a 2024. A febre maculosa é uma zoonose grave, transmitida por carrapatos infectados pela bactéria *Rickettsia rickettsii*, que causa sintomas como febre alta, dores no corpo e manchas na pele. Por meio de análise de registros epidemiológicos, o trabalho busca compreender a distribuição dos casos, as dificuldades do diagnóstico, desafios no tratamento e o mecanismo de patogênese do parasita. Entre os resultados observados, houve um aumento dos casos em áreas urbanas, especialmente em grupos como mulheres e crianças, associados a fatores como maior exposição ao vetor. A taxa de letalidade na região é atribuída, em parte, à dificuldade no diagnóstico precoce. Este levantamento contribui para a compreensão da febre maculosa em Volta Redonda, visando aprimorar as estratégias de prevenção e controle da doença.

Palavras-chave: *Amblyomma cajennense*. Epidemiologia. Febre Maculosa. *Rickettsia rickettsii*.

¹ Graduanda do curso de Biomedicina (UGB-FERP).

² Graduanda do curso de Biomedicina (UGB-FERP).

³ Mestre em Ensino de Ciências da Saúde e do Meio Ambiente (UniFOA), Docente do Ugb-FERP.